

11818 - Rede Orientada ao Desenvolvimento da Agroecologia – RODA/UFRGS

Network Oriented Development of Agroecology - UFRGS

AYRES, Gustavo¹; BROLESE, Lisiane Gonçalves²

1 Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento rural (PGDR/UFRGS) gustavo.ayres@gmail.com ; 2
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR/UFRGS), lgbrolese@gmail.com

Resumo: Este trabalho visa descrever a experiência do processo de formação e consolidação da Rede Orientada ao Desenvolvimento da Agroecologia no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (RODA/UFRGS). Esta é a iniciativa do fortalecimento da articulação entre diversas pessoas e coletivos de estudantes, agricultores familiares, professores, técnicos e suas organizações com o objetivo de desenvolver ações integradas e voltadas à sustentabilidade em suas múltiplas dimensões.

Palavras-chave: redes, agroecologia, construção de conhecimentos, desenvolvimento sustentável.

Contexto: No Rio do Grande do Sul, com maior expressão na região metropolitana de Porto Alegre e proximidades, historicamente ocorre a articulação entre diversas pessoas e coletivos para a organização e execução das mais variadas ações com o intuito de contribuir para o desenvolvimento sustentável. É difícil definir uma data específica de seu início, porém, na última década, nota-se a maior aproximação de alguns grupos e pessoas e a intensificação e consolidação de determinadas ações e iniciativas, em boa parte, desenvolvidas com algum vínculo à UFRGS.

A partir da compreensão da necessidade e importância da construção de um espaço que proporcionasse maior organização para fortalecer e ampliar estas articulações, em 2008 é criado o Núcleo de Estudos em Agroecologia. Este núcleo foi posteriormente chamado de Rede Orientada ao Desenvolvimento da Agroecologia (RODA/UFRGS). O presente trabalho tem como objetivo relatar e refletir sobre o processo de constituição da rede, suas ações e perspectivas.

Descrição da experiência

Na última década, vem ocorrendo o estreitamento das interações entre diversos grupos e indivíduos, muitos destes vinculados de alguma forma à UFRGS. Estas interações se dão com o objetivo de desenvolver atividades relacionadas às temáticas relacionadas às questões de sustentabilidade e desigualdades sociais. Assim, em 2008 é tomada a iniciativa de proporcionar um espaço que facilitasse o diálogo entre estas pessoas e coletivos e que contribuísse para a consolidação desta articulação, criando o Núcleo de Estudos em Agroecologia. Este processo ocorreu inicialmente em reuniões no Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas (IEPE/UFRGS), espaço onde se desenvolve o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR).

Nos primeiros encontros, realizou-se a discussão com auxílio de ferramentas participativas, contando com relatores responsáveis em anotar dentre as falas dos participantes as sugestões sobre os objetivos para o Núcleo, suas principais metas e as

ações a serem executadas em um primeiro momento. Ainda em 2008, em uma oficina participativa para a discussão sobre o nome da organização, esta passa a se chamar Rede Orientada ao Desenvolvimento da Agroecologia (RODA). Essa mudança ocorreu devido o entendimento de que o termo núcleo dava a ideia de algo fechado e que estaríamos formando um novo grupo. Com isso, o nome núcleo foi trocado por rede, pois o movimento se entendeu como uma articulação entre vários coletivos atuando de forma sinérgica e ramificada.

A RODA busca articular e fortalecer a realização de ações com base nos princípios da Agroecologia¹, que visem o desenvolvimento sustentável em suas múltiplas dimensões, social, ambiental, econômico, político e cultural, tanto no meio rural como no urbano. Dentre os integrantes da rede, estão presentes estudantes universitários, agricultores familiares, professores, técnicos e suas organizações. Os coletivos que estão articulados na RODA são: Associação dos Agricultores Ecologistas do Lami (APEL), Coletivo CasaTierra, Cooperativa de Prestação de Serviços Técnicos em áreas de Reforma Agrária (COPTec), Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR/UFRGS), Grupo de Apoio a Reforma Agrária (GARRA/UFRGS), Grupo UVAIA de Agroecologia/UFRGS, Grupo Viveiros Comunitários (GVC/UFRGS), Instituto Econsciência, Núcleo de Economia Alternativa (NEA/UFRGS), Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Rural Sustentável e Mata Atlântica (DESMA/UFRGS).

As atividades desenvolvidas na rede abordam temas relacionados à estilos de agricultura ecológica, soberania alimentar, agrobiodiversidade, conservação ambiental, economia solidária, bioconstrução, etnodesenvolvimento e planejamento e reorganização territorial. Sua dinâmica de trabalho se dá de forma participativa e não hierarquizada, valorizando diversidade e a interdisciplinariedade dos participantes, buscando estreitar as relações entre a teoria da prática, assim como os conhecimentos acadêmicos com os populares.

No final de 2010, surge a oportunidade de enviar um projeto da RODA para o edital 58/2010 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), que tinha como objetivo consolidar e/ou constituir núcleos de ensino, pesquisa e extensão em Agroecologia em Instituições de Ensino Superior. Com isso, pessoas vinculadas a RODA se mobilizam e escrevem um projeto para este edital com o objetivo de fortalecer e ampliar as conexões entre os diversos atores da rede. Além disso, busca-se a maior integração da universidade à setores populares da sociedade, e vice-versa, através do desenvolvimento de atividades de capacitação na perspectiva da Agroecologia. O projeto é coordenado pelo professor Fábio Kessler Dal Soglio, vinculado a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PGDR), um dos principais motivadores da constituição da rede. As atividades desenvolvidas na RODA estão para além da execução deste projeto, sendo este um subsídio para o fortalecimento, consolidação e qualificação da rede.

Neste mesmo edital, além do projeto da rede, foi aprovado o projeto “Fortalecimento das Agroflorestas no Rio Grande do Sul: formação de rede e segurança alimentar e

¹Compreendida aqui como uma ciência que integra os princípios agronômicos, ecológicos e socioeconômicos, no sentido de apoiar a transição de uma agricultura convencional para agriculturas de bases ecológicas focadas no desenvolvimento rural sustentável (ALTIERI, 2001; CAPORAL & COSTABEBER 2005).

nutricional”. Este é executado em parceria com a EMATER e coordenado pela professora Gabriela Coelho de Souza, vinculada ao DESMA/PGDR/UFRGS, projeto em que a RODA tem contribuído na execução. O projeto vem desenvolvendo atividades relacionadas à Agroflorestas em várias comunidades do RS, com a implantação de Agroflorestas, além do mapeamento, sistematizações e intercâmbios de experiências.

Resultados e discussões

A grande diversidade de grupos e pessoas integrantes da rede faz com que haja uma diversidade de percepções e entendimentos sobre o processo de constituição desta, o que ela é ou pode se tornar; quem e de que forma se integra a ela; de como ela irá se organizar e como cada grupo ou pessoa irá se inserir na rede. Essa diversidade de compreensões vem sendo trabalhada no decorrer das atividades desenvolvidas e a discussão sobre esses assuntos continua em pauta. Para o início de 2012 está previsto a realização de um seminário sobre a RODA, proporcionando um espaço para que seus integrantes se conheçam melhor e sejam discutidos os questionamentos feitos acima.

Está em desenvolvimento uma página na internet com o objetivo de melhorar a comunicação entre os integrantes da rede, divulgar suas ações e atividades relacionadas e proporcionar um espaço para a disponibilização de trabalhos. Além disso, a página conterá notícias, divulgação de fotos, atividades, eventos, material bibliográfico e endereços eletrônicos relacionados. A página da rede na internet é www.ufrgs.br/rederoda e o endereço eletrônico é redes.roda@ufrgs.br.

No ano de 2011 foram desenvolvidas diversas atividades com a contribuição da rede, como a participação na Festa da Biodiversidade no município de Porto Alegre, discussão sobre redes com o relato da experiência da Rede Ecológica de Agroecologia, capacitações sobre legislação de manejo e de beneficiamento de produtos de origem agroflorestal e participação no espaço da UFRGS na Expointer.

Atualmente está em andamento a realização de um curso de viveirismo ecológico promovido pelos grupos UVAIA e GVC, um curso de captação e edição audiovisual para a utilização em pesquisa, o planejamento de oficinas de metodologia participativa e o II Seminários sobre Sistemas Agroflorestais. Além disso, a rede vem articulando sua participação na Mostra Interativa do XI Salão de Extensão da UFRGS e colaborando na construção do XII Seminário Estadual e XI Seminário Internacional sobre Agroecologia, que ocorrerá no final de novembro em Porto Alegre.

Ainda que o processo de constituição da rede seja consequência de relações já existentes, percebem-se os desafios decorrentes da complexidade que envolve o trabalho com um grande número de grupos e indivíduos. Existem muitas ações sendo desenvolvidas no âmbito da UFRGS relacionadas à temática da Agroecologia, mas ainda de forma desconectada. Com isso, percebe-se que o trabalho em rede pode potencializar essas ações, reconhecendo a diversidade de temáticas e as particularidades de cada grupo e fortalecendo a Agroecologia na universidade como um todo. Assim, já se percebe alguns benefícios pela constituição da rede, como o aumento de interações positivas entre seus integrantes e a realização de ações mais consistentes. Isso é resultado da maior aproximação entre coletivos e soma de esforços em favor de objetivos em comum.

Bibliografia

ALTIERI, M. Agroecologia. **A dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 3ed. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2001.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2005.